

Tecnobiografia

Ivani de Fatima Assunção Rodrigues

A tecnologia está presente em minha vida, em diferentes momentos e situações, posso dizer que aonde quer que eu vá, ela estará sempre ali do meu lado, seja no facebook, nos e-mails enviados, ou nas pesquisas diárias na internet, nos contatos e ligações feitas e recebidas, mas posso confessar, que antes não era assim.

Meu primeiro contato com o computador foi em 2005, quando precisei estudar, para o concurso da prefeitura da minha cidade, isto com ajuda de vizinhos e colegas, pois não tinha nenhum domínio das ferramentas tecnológicas. Em 2009, ingressei-me na licenciatura em pedagogia pela Unopar, e diante de tantas dificuldades, e das exigências do ambiente virtual, de ter que estudar na casa de outras pessoas, então em 2010 comprei meu computador e comecei a sanar algumas dificuldades.

Hoje me sinto mais conectada ao mundo virtual, pois sou professora efetiva, trabalhando atualmente com educação infantil, então para contemplar e agregar novos conhecimentos ao universo educacional dos pequenos e meu também, faço pesquisas em sites e blogs educacionais, assim como também em diferentes páginas da web. Tive uma grande satisfação de participar de um projeto, executado pelo professor da LEC, Carlos Henrique, na escrita de um artigo, *Práticas de gênero discursivo e letramentos em São Gonçalo do Rio das Pedras*, para UEADSL, com resultado de menção honrosa pela escrita do artigo.

Diante de tantas ofertas de conhecimentos por vias tecnológicas, podemos nos conectar com nossos familiares e amigos a qualquer hora, enviar e receber e-mails, digitalizar um trabalho online, enviar e receber mensagem por whatsapp e facebook, pesquisar liturgias diárias e melodia do salmo, pesquisar conteúdos que possam reafirmar os meus argumentos, ressaltando que durante minha formação, não vivenciei nenhuma proibição em relação ao uso de alguns meios tecnológicos, até porque nem telefone eu não tinha e quando tive meu primeiro telefone, era somente para fazer e receber ligações. Hoje na

escola que meus filhos estudam que é justamente a mesma que eu estudei, o uso de celulares é proibido, penso que está ferramenta pode auxiliar no ensino aprendizado das crianças, jovens e adolescentes, fazendo perceber as coisas boas e más que as tecnologias oferecem.

Carrego comigo um medo muito grande de exposição nas redes sociais, por isto quando participo no facebook, é somente visualizações e poucos comentários em post de conhecidos e familiares, também gosto de compartilhar mensagens no whatsapp, não sou de postar fotos e vídeos, mas não tenho nada contra quem gosta. Não fico 24 horas conectadas ao celular, mas para manter-me atualizada precisa estar atenta aos e-mails e mensagens dos grupos, então o celular é a primeira ferramenta que verifico assim que levanto da cama, depois assisto alguns jornais e faço uso do computador para pesquisar atividades, para contemplar meus planos diários e também executo atividades de caráter universitário.

Com o ingresso das tecnologias em minha vida muitas coisas mudaram, antes anotava os números de telefones em uma agenda de papel, hoje não preciso mais disso, mas minha mãe ainda tem sua agenda de papel, por não dominar a agenda do celular. Ressalto que minha filha de 16 anos, domina muito mais do que eu as ferramentas tecnológica, o bom é que aprendo muito com ela.

Por meio da mídia há uma propagação de diferentes assuntos, e o meu, pensamento crítico, precisa falar mais alto, para que isto aconteça, eu preciso estar sintonizada aos acontecimentos que movimentam o mundo, e nada melhor que selecionar aquilo que de fato fará diferença em seu processo de formação.

Para enriquecer minha metodologia aplicadas em sala de aula, o uso do computador, do slaid, do Datashow, o celular e outras ferramentas tecnológicas terá presença garantida em minhas aulas, saliento que estas ferramentas estão ai para tornar as aulas mais dinâmica e prazerosa, e nada melhor que ofertar para o aluno, aquilo que faz parte do seu universo.